

A sensação de ter uma espada afiada pendurada sobre a cabeça, prestes a cair a qualquer momento, era a pior tortura possível. Ele já estava preparado para usar todos os seus recursos para enfrentar o golpe de trovão que vinha das nuvens. Percebendo a densa concentração de energia do trovão ao seu redor, Xiao Bai decidiu aproveitar a oportunidade para treinar. Nunca havia sentido uma energia tão pura e abundante antes. Se pudesse continuar cultivando nesse ambiente, tinha certeza de que alcançaria o nível de Dou Zun em pouco tempo. Assim que começou a circular sua energia, os dois tipos de raios que habitavam seu corpo — um verde e outro vermelho — ficaram extremamente ativos. Eles se estenderam em direção às nuvens, atraindo fios de relâmpagos prateados que se fundiram com seu corpo. — Caramba, quase me mata do susto! Se era pra catar energia, podia ter avisado antes! Xiao Bai soltou um suspiro de alívio. Pensou que os raios estavam fazendo ele enfrentar os trovões de frente, mas na verdade, os dois estavam apenas "colhendo" a energia deles. Mais tranquilo, ele mergulhou de vez no treinamento. Sentia que estava prestes a avançar do oitavo para o nono nível de Dou Shi. Na entrada da caverna, o Mestre Yao, que antes estava preocupado, agora apenas balançava a cabeça ao ver Xiao Bai não só ileso, mas cultivando no meio do ar. — Esse moleque tem coragem demais... — murmurou. — Ele já tem um talento absurdo, poderia crescer tranquilamente sem se arriscar assim. No ar, após cerca de quinze minutos, Xiao Bai sentiu que estava no limiar do avanço. Sua energia estava tão comprimida que não dava mais para segurar. Vendo que os dois raios ainda brincavam alegremente nas nuvens, decidiu que era hora de avançar ali mesmo. Ao liberar a compressão, o turbilhão de energia em seu dantian começou a girar violentamente, criando uma força de sucção que atraía a energia externa como um redemoinho. A energia do trovão, densa e pura, inundou seu corpo. Era tanta energia que ele mal conseguia processar tudo, mas a sensação era incrível. No entanto, o turbilhão de energia chamou a atenção dos trovões nas nuvens. Em meio ao vento e às nuvens agitadas, um raio grosso como um braço de criança despencou direto em direção a Xiao Bai, que estava imóvel no momento crucial do avanço. Rapidamente, ele usou sua força espiritual para criar barreiras no caminho do raio. Mas, antes que o relâmpago o atingisse, os raios verde e vermelho se juntaram no ponto de impacto, dividindo o raio prateado em dois e absorvendo cada um sua parte. Apesar disso, logo outro raio, ainda mais grosso, caiu em sua direção. Dessa vez, os dois raios não conseguiam absorver tão rápido. Xiao Bai franziu a testa. — Tem que ser agora. Olhando para as nuvens, onde mais relâmpagos se acumulavam, e vendo que os dois raios estavam quase saturados, ele sentiu um frio na espinha. — Se não correr, tô frito. O problema não era que os raios fossem fracos, mas que precisavam converter a energia pura do trovão em seus próprios atributos — madeira e fogo —, e no estado atual, não conseguiam processar tudo. Olhando para dentro, ele calculou que ainda faltavam alguns minutos para alcançar o nono nível de Dou Shi. Mais um raio se formou acima dele, ainda mais poderoso que o anterior. Xiao Bai mordeu o lábio, mas manteve a calma. — Se os raios não dão conta, vou ter que improvisar. Lembrando-se de algo, ele varreu o anel de armazenamento com sua força espiritual. — Ouro... será que funciona? Sem pensar muito, usou sua energia espiritual para moldar uma pilha de moedas de ouro em uma haste comprida de vários metros. Preparando-se, ele esperou o momento exato em que o raio estava prestes a cair e então lançou a haste para um ponto mais alto e mais distante dele. O raio prateado serpeou no ar, desviando da trajetória original e atingindo a haste de ouro. Xiao Bai sorriu, aliviado. — Funcionou! Mas sua alegria durou pouco. O raio atingiu a haste, que se desfez em um instante, e fragmentos de energia elétrica se espalharam — um deles direto para ele. — Droga! Ele ergueu barreiras espirituais às pressas, mas o raio quebrou uma após a outra. Quando a terceira cedeu, não houve tempo para mais. O choque atingiu seu corpo, fazendo faíscas prateadas saltarem de sua pele. Felizmente, enfraquecido pelas barreiras, o raio só causou um choque forte, sem feri-lo ou interromper seu avanço. Na verdade, a energia do trovão até acelerou o processo. Seu dantian estava quase completo. [Capítulo 56: Nove Estrelas] Alguns momentos depois, Xiao Bai se levantou, exalando a aura de um Mestre de Combate de Nove Estrelas. Mas não havia alegria em seu rosto. Sentindo os trovões se acumulando acima de sua cabeça e a umidade no ar ficando cada vez mais densa, seu instinto de perigo aumentava. As nuvens baixavam gradualmente, como se quisessem engoli-lo. Se ele fosse envolvido por elas, não saberia quantos relâmpagos o aguardavam lá dentro.

Sem tempo a perder, recolheu as duas Sementes de Trovão que acabavam de devorar um raio e circulavam ao seu redor, mergulhando em direção ao chão. Assim que as guardou, um raio da nuvem mais próximo disparou em sua direção. O instinto de Xiao Bai disparou. Desde que começara a praticar incessantemente o "Livro da Percepção Celestial", sua sensibilidade ao perigo havia se tornado aguçada. A sensação clara de ameaça nas costas lhe dizia que, se tentasse tankear esse raio puramente com seu corpo, mesmo que não morresse, ficaria gravemente ferido. O raio anterior, mesmo enfraquecido várias vezes, era algo que até um Espírito de Combate descuidado poderia morrer enfrentando. Xiao Bai sabia que sua última troca de sangue lhe trouxera grandes benefícios. Não apenas seu corpo se tornou mais forte, mas sua resistência a trovões aumentou drasticamente. No entanto, esse raio em particular lhe dava a sensação de que, mesmo que seu corpo fosse duas vezes mais resistente, não adiantaria. Pensando nisso, Xiao Bai parou de descer e se virou para encarar o raio que vinha em sua direção. Já não havia tempo para usar o truque de antes. O Trovão Yang de Fogo Bing irrompeu de seu corpo, transformando-se em uma rede elétrica que se colocou à frente. Sua alma, já no estágio posterior do Reino Mortal, liberou todo o seu poder, reforçando a rede com uma barreira espiritual espessa. Ordenou que o Trovão Correto de Madeira Yi protegesse seus órgãos internos, enquanto comprimia freneticamente o Dou Qi líquido em seu Dantian — recém-avaliado —, formando uma capa de energia quase sólida sobre seu corpo. Mais parecia uma armadura do que um manto. Xiao Bai estava se preparando para lutar com tudo. O Velho Yao, testemunhando a situação repentina, mudou de expressão. Ele podia sentir perfeitamente a fúria do raio sobre a cabeça de Xiao Bai. Aquele tipo de poder era algo até um Grão-Duque de Combate de alto nível enfrentaria com cautela — ou sofreria as consequências. Vendo o raio se precipitar em direção a Xiao Bai, ele desejava ajudar, mas era impotente. Aquilo era um raio celestial, o maior contraponto para um espírito como ele. Se ele desse tudo de si, poderia até salvá-lo, mas as consequências seriam imprevisíveis. Mesmo que não morresse, provavelmente cairia em sono novamente — e ninguém saberia por quanto tempo. Além disso, aquele raio era insignificante perto das nuvens carregadas acima. E se, ao tentar intervir, atraísse mais raios? Seria o fim para ambos! — Merda! Xiao Bai, seu moleque, tinha que ficar brincando com trovão em vez de ir pra casa! Agora você se enfiou numa furada! — O Velho Yao flutuava irritado na entrada da caverna, praguejando sem saber o que fazer. À sombra de uma árvore perto da cachoeira, Ling Ying, de máscara, também estava tenso, amaldiçoando mentalmente: — Droga! Tá vendo, seu exibido? Agora você se meteu numa enrascada! E quando a jovem mestra descobrir, esse velho aqui vai ter que acompanhar você no caminho para o submundo! Que merda! Ele queria voar e resgatá-lo, mas temia que mais raios caíssem, piorando a situação. Se fosse um Ancestral de Combate, resolveria tudo com um gesto. Mas ele era apenas um Grão-Duque. — Tudo bem... tenho que salvar esse garoto. Do contrário, a jovem mestra ficará desolada. — Ling Ying cerrou os dentes, decidido a intervir e enfrentar o raio no lugar de Xiao Bai. Afinal, ele havia visto a jovem mestra crescer. Depois de tantos anos, poderia até dizer — sem se importar com hierarquias — que ela era como uma sobrinha para ele. De repente, tanto ele quanto o Velho Yao viram Xiao Bai parar no meio do ar, envolto numa luz vermelha — sua técnica característica. Mas o que ele estava tentando fazer? Tankear aquele raio de frente? Nos poucos segundos em que ficaram perplexos, o raio atingiu Xiao Bai, explodindo numa luz cegante seguida de um trovão ensurdecedor. ### \*\*Capítulo 57 - Responsabilidade\*\* Xiao Bai sentiu os ouvidos zumbirem. O raio colidiu brutalmente contra a rede de eletricidade criada por Xiao Bing, ecoando um estrondo poderoso. Entre os trovões, ele julgou ouvir um lamento fraco de Xiao Bing. A rede havia bloqueado o impacto inicial mais agressivo, reduzindo seu poder em 20%. Depois de romper a barreira elétrica, o raio atingiu o escudo mental de Xiao Bai. Relâmpagos cintilavam no ar agora visível, formando ondas concêntricas de energia que tremiam antes de se dissipar. Após alguns instantes, as ondulações sumiram. Xiao Bai gemeu, sentindo uma dor aguda na mente — consequência de sua defesa espiritual ser quebrada. Mas ele não teve tempo de avaliar os danos. Seu foco total estava no raio. Ainda com metade de seu poder original, o relâmpago continuou em sua direção. Xiao Bai franziu o rosto. — O teste de verdade chegou. Dessa vez, não havia Xiao Bing ou sua força espiritual para protegê-lo. Ele teria que resistir apenas com seu Dou Qi — e ele era

apenas um Mestre de Combate. O raio atingiu sua capa de energia quase sólida. Em um piscar de olhos, a vestimenta se desfez em fragmentos luminosos, escorregando de seu corpo como peças de armadura quebradas. A intensidade do raio diminuiu um pouco mais. Pouco, mas discernível. Xiao Bai respirou fundo. — Não vou morrer. Mesmo ferido, ele sobreviveria. Contudo, mal teve tempo de relaxar quando o trovão o acertou diretamente. Suas roupas esfarrapadas viraram pó instantaneamente. Seus cabelos se arrepiaram. Pequenos raios prateados serpeavam por sua pele como cobras, queimando-a e deixando marcas negras a cada toque. A dor era familiar — parecida com quando ele refinara Xiao Bing. Só que pior. Muito pior. Felizmente, os órgãos internos estavam protegidos pelo Trovão de Madeira Yi. Mas os meridianos em seu corpo sofriam danos severos, os raios destruindo tudo em seu caminho. Xiao Bai mal conseguia manter suas asas. A tortura física combinada com o vazio e a dor em seu mar espiritual o fizeram querer desmaiar. Segurando com força as diversas sensações ruins no corpo, Xiao Bai bateu as asas quase transparentes e voou cambaleante em direção ao chão. No final, a cerca de dez metros do solo, suas asas não aguentaram mais, e ele despencou de uma vez. Uma figura espiritual flutuou para cima e o segurou com energia espiritual. Xiao Bai olhou para o Velho Yao com os olhos semicerrados e disse, fraco: — Obrigado, ancião... Pode me levar de volta para a caverna... Mal terminou a frase, ele não aguentou mais e desmaiou. O Velho Yao observou Xiao Bai, cujo corpo ainda cintilava com faíscas elétricas, e o espanto em seus olhos ainda não havia desaparecido. Ele calculou que aquele raio tinha a força de um ataque casual de um Mestre Dou Zong, mas o rapaz conseguiu resistir com seus próprios métodos. Depois, suspirou. — Esse garoto realmente sabe como se meter em encrenca... Mas também tem capacidade para isso! Apenas um Dou Shi de Nove Estrelas, e recém-aprimorado ainda por cima. Um talento como esse seria raro até mesmo nas terras centrais ou entre as raças antigas! Além disso, sua força de vontade era impressionante. O Velho Yao havia sentido as flutuações de sua energia espiritual — mesmo depois que ela se esgotou, ele ainda conseguiu aguentar até lidar com os resquícios do raio antes de desmaiar. Qualquer outra pessoa teria sucumbido ao impacto instantâneo. Quem, além de Xiao Bai, seria capaz de manter o foco e resolver os problemas que vieram depois? Mas, ao pensar em seu discípulo que treinava tendo esse cara como objetivo, o Velho Yao acariciou o queixo e soltou um sorriso divertido. Em seguida, levou Xiao Bai de volta à caverna e o colocou sobre uma grande pedra. Não dava para deixá-lo em uma cama agora, não com aqueles raios faiscando por todo o corpo — nenhum móvel aguentaria. Ele não havia investigado a fundo a condição de Xiao Bai, mas conseguia sentir uma energia vital circulando dentro dele, reparando os ferimentos que ainda estavam sendo danificados pelo raio. — Esse garoto sempre sabe o que faz... Em questões de vida ou morte, ele não brincaria. Além disso, seu estado interno estava melhorando. Afinal, aquele raio agora era como uma planta sem raízes, só diminuindo com o tempo. Por isso, o Velho Yao não interferiu muito, limitando-se a fazer como Xiao Bai pedira e levá-lo de volta à caverna. Nesse momento, Ling Ying também soltou um grande suspiro de alívio. Ele conseguia deduzir a situação de Xiao Bai — provavelmente, não havia perigo de vida. Vendo que a figura espiritual não fez nada além de levar o rapaz de volta à caverna com cuidado, ele finalmente relaxou. Agora, ele via Xiao Bai com outros olhos. Já não achava que ele fosse indigno de sua jovem senhora, mas também não considerava que ele estivesse pronto. Apenas... que havia conquistado uma certa qualificação.